

2. RESUMO EXPANDIDO - AVANÇOS NO PROCESSO DE FORMAÇÃO E PRODUÇÃO CIENTÍFICA DA ENFERMAGEM OBSTÉTRICA E NEONATAL.

A SAÚDE MENTAL DA PUÉRPERA UMA REVISÃO INTEGRATIVA SOBRE O PÓS-PARTO DAS MULHERES QUE USARAM NARCÓTICOS NA GESTAÇÃO

Ellen Gabriele Lemos Begot (gabrielelb90@gmail.com)

Adria Cristina Oliveira De Souza (adriasouza00@gmail.com)

Gabriel Silva Da Silva (gabrielsilvacn13@gmail.com)

Karina Faine Da Silva Freitas (karina.faine@gmail.com)

O puerpério é uma fase na qual a mulher passa por diversas transformações físicas, emocionais e psicológicas, buscou-se compreender a respeito da saúde mental e o uso de substâncias e seus efeitos, a fim de analisar as evidências científicas sobre os fatores que influenciam a saúde mental da puérpera usuária de substâncias e seus efeitos. (1) No período gestacional é normal as mudanças físicas e emocionais em uma mulher, quando há junção do uso de substâncias psicoativas é comum haver alterações mais graves, e uma delas são os transtornos mentais. (2) Entende-se que o uso de drogas pode ser associado à necessidade de alívio, então, uma das maiores preocupações são os efeitos adversos que acarretam na mulher no período gestacional ou puerpério e até mesmo no feto ou recém-nascido. Para esse propósito, é necessário analisar na literatura os tipos de pesquisas por abordagem metodológica e os principais resultados obtidos, identificar na literatura os efeitos nocivos do uso de narcóticos durante a gravidez e discorrer sobre a

importância da assistência de enfermagem à puérpera com transtornos mentais decorrentes do abuso de drogas. Sucede-se então, uma pesquisa de revisão integrativa da literatura, com o método de URSI (2005), de abordagem qualitativa, utilizando a base de dados da biblioteca virtual da saúde, com análises de artigos e os critérios de inclusão e exclusão. Os critérios de inclusão são as publicações do período de 2012 a 2022, tópicos integrados estavam em artigos publicados e revistas científicas, os estudos válidos estiveram nos idiomas: Português, Inglês e Espanhol e as pesquisas ocorreram pelos descritores no DeCS (Descritores em Ciências da Saúde): Transtornos Relacionados ao Uso de Substâncias AND Período Pós-Parto AND Saúde Mental. Os critérios de exclusão seguiram com os artigos sem compatibilidade dos idiomas envolvidos no critério de inclusão, estudos sem publicações aprovadas, relatos de caso, teses, estudos pagos e matérias que não obtiveram compatibilidade com os temas dos descritores selecionados. Para realizar uma completa discussão, foi necessário que o estudo passasse pelas etapas da Revisão Integrativa da Literatura sendo: 1) Busca na literatura, 2) Base de dados, 3) Coleta de dados, 4) Análises de dados, 5) Aspectos éticos e 6) Riscos e Benefícios. As análises de dados se dará através da comparação, síntese, discussão e conclusão; que seguiram extraídos do instrumento denominado Quadro Sinótico Geral. Considerando os resultados buscando analisar o que as literaturas científicas apresentaram em relação à saúde mental das puérperas que são usuárias de narcóticos. Os resultados serão difundidos por meio da interpretação e discussão das informações encontradas no decorrer da revisão literária dos artigos, livros e entre outros. Dessa forma, aos resultados tivemos um total de sete artigos, entre eles seis falam do uso de drogas em gestantes e puerpério e um fala do uso de drogas e a saúde mental da gestante e puérpera, porém há uma correlação entre os sete artigos. A prevalência da pesquisa foi à abordagem qualitativa. Seguindo a leitura dos artigos presentes e que integram esta revisão, surgiram três temas com o conteúdo que engloba a análise e os dados revisados. São eles: 1) O uso de drogas na gestação, e os efeitos na mãe e no recém-nascido; 2) As dificuldades encaradas pela gestante usuária de substâncias e 3) A importância da assistência de enfermagem à puérpera com transtornos mentais e usuária de drogas. Cada categoria citada será desenvolvida logo em seguida. Ao uso de drogas na gestação, e os efeitos na mãe e no recém-nascido: Entende-se que há motivos para o uso de drogas na gestação e no puerpério, dentre eles são os transtornos mentais principalmente depressão e ansiedade e ter sofrido algum tipo de violência, seja ela física, emocional ou sexual. (3) Assim sendo, o

uso de substâncias na gestação ou puerpério pode trazer inúmeros efeitos na mulher no feto e no recém-nascido, os efeitos dominantes no feto e no recém-nascido são: baixo peso ao nascer, parto pré-termo, mortalidade perinatal, síndrome de abstinência neonatal, hipertensão, diminuição do período cefálico e redução das capacidades. E na mulher são: diabetes mellitus gestacional, pré-eclâmpsia, depressão, doenças cardiovasculares e deslocamento de placenta. Em situações que a mulher é usuária pode ocorrer uma agressividade em relação à criança. A seguir, as dificuldades encaradas pela gestante usuária de substâncias, compreende-se que gestante usuária de dependência química pode sofrer com desnutrição, habitação instável, desemprego e transtornos mentais, fazendo assim, com que fique ainda mais prejudicada a sua vida materna. Na sequência, há os serviços públicos que não são chegados a esta mulher, fazendo com que a sua qualidade de vida e do seu filho diminua mais, e com isto esta mulher faz o uso das substâncias como fuga social e emocional. Dando continuidade, a importância da assistência de enfermagem à puérpera com transtornos mentais e usuárias de drogas, percebe-se que essa gestante usuária precisa de uma intervenção pública, e a Unidade Básica de Saúde é de extrema importância, pois a gestante poderá ter um acesso digno da equipe multiprofissional. Em relação à assistência de enfermagem, essa gestante terá um encontro com as consultas mensais do pré-natal e em seguida o acompanhamento do desenvolvimento e crescimento da criança, se for necessário, ela poderá ser encaminhada para o Centro de Atenção Psicossocial – Álcool e Drogas, na qual fará um acompanhamento duplo ou até mesmo um atendimento mais específico. Quando é identificado que a mulher é usuária, seja ela na gestação ou puerpério, a enfermagem tem uma responsabilidade enorme, pois é ela que vai acompanhar diretamente esta mulher mensalmente, podendo identificar se a mesma está progredindo e fazendo isso com confiança, conversando e acolhendo esta mulher. Então, entende-se que o primeiro profissional provável a fazer esse reconhecimento é a enfermagem, por causa do contato direto com a paciente. Diante dos resultados obtidos nesse estudo, concluímos que este resumo proporciona a junção do uso de drogas na saúde mental da puérpera e a investigação entre os dois aspectos. E pretende somar à comunidade científica de enfermagem a partir dos conhecimentos obtidos, sendo uma ferramenta não só de estudo para enfermeiros e profissionais da saúde, e sim, também para a população. A primeira análise da puérpera usuária, é a presença de transtornos mentais, como depressão, ansiedade e bipolaridade. Outro aspecto é a violência doméstica então a mulher usuária faz o uso de uma forma, para fugir da sua

realidade. Identificou-se que a puérpera que contém histórico de algum transtorno mental durante o processo da gestação ou até antes, tem maiores indícios a fazerem o consumo de algumas substâncias, desde o álcool, tabaco e até mesmo de cocaína. E por fim, o presente estudo salientou que na literatura há uma gama de conteúdos a respeito de saúde mental feminina e o uso de substâncias por gestantes. Contudo, essas duas temáticas quando são associadas ainda há ausências de pesquisas válidas, principalmente no Brasil. Para a Enfermagem o presente estudo é de suma importância, pois agrega sobre os conhecimentos da junção dos dois temas, e entende que pode ser discutindo em relação as gestantes, puérperas e os recém-nascidos, e assim, repassá-lo para a população científica e a sociedade que têm dúvidas sobre os assuntos discutidos.